

testamentaria de Resende Costa. Em 1845 foi comprado, nesta povoação com o producto das ditas apolices um terreno para os pobres. Entre a familia de Resende Costa e uma outra procedente do mesmo tronco existia certa rivalidade, motivada por futil pretensão de primazia social, que caro teria custado á honra daquelle inconfidente, se a maledicencia conseguisse transpor as porteiras de suas fazendas, pois que, aproveitando se ella dos factos criminosos da serra da Mantiqueira, tentava incutir no espirito publico derivar se a prisão de Resende Costa daquelles factos. Nada se pode dizer sobre o dia de sua morte, sendo certo que falleceu no Rio de Janeiro, tendo seu pae fallecido no exilio.

II

MUNICIPIO DO CURVELLO

Districto de S. Gonçalo — Esta localidade está situada entre 18° de latitude e 2° e 0 de longitude. O districto é pouco accidentado, cortado apenas pela serra do Espirito Santo de sul a norte. Divide se ao sul com o districto do Pilar, pelo ribeirão Lavado; a noroeste, com o de Andrequicô pelo rio de Janeiro; a leste com os districtos de N. Senhora da Gloria, Curimatahy e Guacuhy, pelo Rio das Velhas. É sêde do districto, pertencendo á freguezia de Guacuhy, bispado de Diamantina. Não tem curiosidade natural digna de menção.

Ha na sêde do districto 3 (sic) casas e uma igreja mal tratada. Não ha edificios publicos, nem ruas e nem praças. A população é orçada em 3.000 almas. Existem qualificados 180 eleitores. Não ha tradição de nota no districto. A povoação tem cem annos, mais ou menos, tendo diminuido consideravelmente, tendendo a desaparecer com a passagem da sêde do districto para Pirapôra e o desmembramento do projectado districto de Santa Rita.

Corre no districto o Rio das Velhas, recebendo os seguintes tributarios: Lavado, Pedras e Cutuvellos, que não são navegaveis, mas abundantes em peixes.

Só ha no districto a já mencionada cordilheira do Espirito Santo.

O clima é saudavel, á excepção de certa parte do anno, em que grassa febre intermittente na margem do rio. Até o presente não existe uma só pessoa vaccinada. Neste anno de 1893, o Rio das Velhas, sahindo do leito, invadiu roças, causando grandes prejuizos. O calor no maximo sobe a 36 grãos.

As riquezas naturaes do districto são as seguintes : a lavoura em limitada escala, pouco sobrando do consumo : criações de gado vaccum e cavallar ás quaes se dedicam de preferencia os habitantes do districto que presta-se perfeitmente a este genero de industria. Nenhum trabalho ou estudo tem se iniciado para a exploração dessa industria aliás facil.

Ha no districto maior quantidade de campo de que mattos, capoeiras, etc., sendo o seu preço medio actual de 50\$ por alqueire com probabilidade de augmentar-se. Os terrenos de cultura que existem prestam-se bem ao cultivo da canna de assucar, bem como do milho, feijão, arroz, etc. As madeiras mais estimadas são : — o balsamo, cedro, jacarandá, umburana e muitas outras, servindo quasi todas para edificios, etc.

Os habitantes do districto cultivam especialmente o milho, feijão e arroz, fabricando assucar e aguardente. Os instrumentos empregados são : a foice a enxada de mão, tendo se projectado meio de os substituir. Os productos do districto são exportados para o Curvello, sede do municipio. A cultura dos generos alimenticios pouco tem se augmentado : e, devido á falta de chuvas e de braços os preços têm se augmentado. Não ha trabalhadores estrangeiros no districto nem tem havido emigração. A media do salario ao trabalhador, que é alimentado pelo proprietario, é de 18500 por dia.

Cria-se de preferencia o gado vaccum, cavallar, suino, em quantidade bastante avultada, tendendo a augmento. Ainda não ha no districto bons reproductores, e, por essa razão, não tem havido melhoramento de raça. A exportação do gado é feita para o sul de Minas, sendo a media do preço actual do vaccum — 80\$ por cabeça. Os pastos do districto são ordinariamente de meloso, bengo assú, etc.

Ha no districto apenas algumas fabricas de assucar, queijos, cortume, etc. e estas de não muita importancia.

O principal ramo de exportação é a do gado, exportando-se tambem generos alimenticios.

A distancia desta localidade para as sedes dos outros districtos é a seguinte : — do Curvello 20 leguas ; Morro da Garça, 15 ; Papagaio, 14 ; Andrequicé, 12 ; Cedro, 23 ; Trahiras, 30 ; Santo Antonio da Lagoa, 26 ; Pilar, 8 ; Bagres, 23. — São regulares os caminhos.

Ha apenas uma escola estadual creada, porém ainda não funciona.

Ha no districto dois logarejos de mais importancia do que a sede. Um é o de Pirapóra, composto de 60 casas, mais ou menos e cerca de 600 habitantes. Tem uma escola publica e uma pequena igreja. Tem o commercio bem desenvolvido, isso devido a navegação do Rio S. Francisco que o banha. O outro é o povoado de S. Rita, pequeno lugar com poucas casas e uma população de 200 para 300 almas. Tratam da creação de gado vaccum, cavallar, etc.

A instrucção publica, o augmento da cadeia, a introdução de bons reproductores para a criação são os principaes meios para o desenvolvimento do districto.

Districto da Piedade do Bagre — Esta povoação tem 30 casas cobertas de telhas e 12 de palha ou de capim que dividem-se em duas ruas, formando uma bonita praça — a da Matriz. Com a invocação de N. Senhora da Piedade, ha na povoação uma igreja, a matriz, possuindo uma bellissima imagem, que dizem ser obra do celebre Alejandrinho. — A população do districto pode ser calculada em 6 mil habitantes e do municipio em 45 mil, approximadamente. Acham-se qualificados 275 eleitores. Não se conhece a origem certa desta povoação, tendo ella sido elevada á freguesia pela lei provincial n. 1881, de 15 de julho de 1872.

Corre no districto, de noroeste para o norte, com um percurso de 30 kilometros, á igual distancia da povoação, o Rio S. Francisco. A 12 kilometros passo o Paraopeba, banhando o districto pela margem direita, fazendo um curso de 70 kilometros. O S. Francisco recebe os seguintes tributarios: Almas, Meleiro, Bagres, Rio do Peixe e Extrema. — O S. Francisco e o Paraopeba são navegaveis, não obstante só serem sulcados por pirogas que servem á pesca e á passagem de transeuntes de uma para outra margem. — Ellos e os ribeirões são abundantes em peixes distinguindo-se: o surubi, piáu, curimatá, piranha, tralira, peixe espada, mandim e luangos, que chegam a ter 15 palmos de comprimento. A povoação e a maior parte do districto são pouco abundantes d'aguas, devido nestes ultimos annos á escassez das chuvas.

Dividindo este do districto do Morro da Garça passa no districto da serra do Planô. Além de alguns serrotes de pequena elevação ha no districto o Cabeça, onde affirma-se haver ouro já tendo sido explorado.

Como em toda a zona do sertão o clima é quente e secco. Apesar disso é salubre excepção feita das margens de S. Francisco e Paraopeba, onde grassam sezões e febres palustres, com mais intensidade. Nunca foi vaccinada esta povoação. Nos mezes que vão de setembro a abril, principalmente em dezembro janeiro e fevereiro, é excessivo o calor, subindo o thermometro a 32º centigrados e mais á sombra. Ha dias em que é tamanha a calma que não se nota uma nuvem por mais delgada que seja e nem se sente a mais tenue aragem, abrasando o sol a terra com seus raios de nascente a poente sem diminuir o calorico. — Não havendo geada, o frio é sempre moderado e benigno.

Ha neste districto duas lavras diamantinas: Jacaré e Sacco do Meio, na fazenda do Sitio e que já foram trabalhadas, jazendo hoje em abandono, talvez devido á difficuldade do serviço e escassez do producto. São immensas as jazidas de pedras calcareas existentes em todo o districto, aliás parece abundante em quartzos e crystaes transparentes. Encontra-se tambem por toda parte, tauá ou oca, pertencente á classe das argilas chamadas *ocenses* por Dapenoy e bem assim barro ou argila sigulina, propria para o fabrico da louça grossa. — Não consta que tenham sido exploradas por empresa ou individuos.

Os mattos estão na proporção de $\frac{1}{5}$ com relação ás demais terras do districto. — Nas margens do Paraopeba e fazenda do Sitio inda se encontram para 300 alqueires de florestas virgens. — O valor actual destas é de 30\$ a 50\$ por alqueiro, das capoeiras de 10\$ a 20\$, conforme a qualidade e porção; valores estes superiores 200 % aos de 7 annos atraz, promettendo comtudo elevação. Prestam-se a cultura do milho, feijão, arroz, algodão, canna de assucar, mandioca; em geral, produz tudo, correndo o tempo bem. Ha magnificas madeiras pela finura de sua grã e delicadesa de suas cores e são: aroeira, aroeirinha, amoreira, angico, balsamo, cannela, cedro, taveira, folha de bolo, gameleira, ipê, iriba, genipapeiro, jameiro, jacarandá, jatobá, páo d'oleo, páo d'arco, (de tres qualidades) peroba, vinhatico, etc.; que são empregados em construcções e peças de marcenaria.

Além dos generos alimenticios só se cultiva no districto o algodão e em pequena quantidade o fumo. Os processos e instrumentos empregados são os rudimentares; não se cogitando de melhoramento agricola algum. Com excepção do algodão que é vendido á Companhia Cedro & Cachoeira, exportam-se os productos do districto pela Oeste de Minas, sendo elles vendidos em S. João d'El Rey e outros pontos. — Tem diminuido muito a cultura dos generos alimenticios, elevando-se os seus preços a mais de 300 % sobre os de 2 annos atraz; isso devido a falta de braços, não obstante vagar por todo o districto grande numero de ociosos e desoccupados e a terem corrido mal os tempos. — Não ha emigração nem immigração.

Cria-se no districto o gado vaccum, cavallar e suino, havendo já avultado numero de animaes. — Já vão se introduzindo bons reproductores, promettendo melhorar muito a criação. A exportação é feita pela Central e Oeste de Minas. — Vende-se actualmente um boi de carro por 100\$ a 120\$; sendo gado inferior a 50\$ para mais. — Estes preços soffreram uma elevação de 250 a 300 % . — Os pastos são todos nativos e bons no tempo das chuvas; seriam melhores, si não fossem as queimas que se fazem a todo o tempo que as atrophiam e estragam. No tempo da secca os pastos são maos e muito soffre a criação, devido á falta de aguadas. — Os pastos preferidos são os de capim-assu e o bengo, sendo que o primeiro é nativo em diversas partes do districto.

Ha no districto uma fabrica de despolar algodão, hoje abandonada, pequenos curtumes de couros miudos, diversos engenhos de moer canna, sendo 4 de cylindro. O districto exporta cerca de 3.000 arrobas de assucar. O queijo é fabricado em escala mui diminuta.

Consiste a exportação do districto em algodão, arroz, feijão, toucinho, assucar, borracha (pouca), podendo ser calculado em 40 contos o seu valor annual. O movimento mercantil é pequeno. Não ha negociantes estrangeiros. Ha officinas de carpinteiros e alfaiates, não tendo estes aprendizes.

A sede deste districto dista das sedes do Curvello — 66 kilometros; do Andrequicé — 66; do Morro da Garça — 52; do Papagaio 105, da Soledade — 66. Os caminhos, com excepção dos desta povoação para o Morro da Garça e Andrequicé, são bons. Ha falta de algumas pontes; tendo o conselho districtal e a camara tomado providencias para a construcção, já tendo tido começo uma sobre o rio do Peixe que liga esta localidade com o povoado Bairro Alto.

Ha na localidade duas escolas publicas estadoaes, uma para cada sexo. A população escolar é de 80 alumnos, sendo a matricula da do sexo masculino de 26 e a frequencia de 16 a 20. Na do sexo feminino não tem havido frequencia legal. Não ha livros nem utensilios para as escolas, sendo soffríveis as casas em que funcionam.

O districto tem um sacerdote, provisionado por um anno.

Não ha iluminação publica. — O mercado é sufficientemente abastecido de generos para o consumo, sendo importado pela Oeste o sal e o café. Os seus preços actualmente são: feijão, por alqueire — 58; farinha — 78; arroz — 208; toucinho, por arroba — 148; café — 178; assucar (30 kilos, — 78; sal — 68; e aguardente a 480 o litro.

Ha no districto, a 16 kilometros da estação da Oeste, um povoado, sob a denominação de Bairro Alto, distante da sede do districto 16 kilometros, situado sobre a fralda de uma collina pittoresca e arejada, contendo 13 casas de telhas, 17 de capim e 200 habitantes approximadamente. Tem uma igreja quasi a concluir-se, uma escola

do sexo masculino, 3 negociantes, sendo a população dada á lavoura. Devido á sua situação e elementos de prosperidade locais, fomentada a instrucção, pois que é bastante atrasada, a povoação promete desenvolver-se.

Sobrelevam-se entre as necessidades e reclamos publicos do districto: a construcção de um cemiterio, pois que a inhumação é feita no adro da matriz, contigua ás casas de moradia da povoação; accrescendo mais que, além disso, é sempre mal feita, dando lugar a exalações, de que facilmente pode resultar uma epidemia; a construcção de algumas pontes nos arredores do arraial, bem como no Riacho do Boi e no Riacho Fundo; finalmente, o concerto das estradas, principalmente dos que se dirigem para o Bairro Alto, uma das mais trilhadas por ir dar a Estação da Oeste.

Districto de S. Sebastião do Paraana. — O florescente arraial de S. Sebastião de Paraana, do municipio do Curvello está situado acima da barra do Rio das Velhas e abaixo da do Cipó, sendo de aspecto mui agradável, embora montanhoso. Confina com os districtos de: Fechados, do municipio da Conceição do Serro; Trahiras, Cedro, Piranga e Papagaio, do municipio do Curvello, e N. Sr.^a da Gloria, do municipio de Diamantina. É sede de freguezia e pertence ao bispado de Diamantina. A 12 kilometros da sede deste districto ha uma cachoeira, talvez a primeira do Estado de Minas, denominada Roberto Gomes, medindo 75 metros de altura mais ou menos. Além desta existe uma outra, um pouco acima, porém de menor importancia.

A sede da povoação tem 45 casas de telhas, 15 de leno e 10 em construcção. Dividem-se em 2 ruas e 2 praças. Não ha edificios publicos; mas o conselho districtal projecta edificar uma casa para suas sessões e eleições e que se prestará tambem para detenção. Tem uma igreja não acabada, feita a expensas do povo. A população do districto pode ser estimada em 3.500 almas, tendo-se qualificado 100 eleitores.

É situada neste districto a antiga fazenda do celebre Heitor de Sá, que se dizia de familia real, tendo possuido grandes lavras de ouro no Serro e mesmo no districto. Elle e a mulher dispoem de grande escravatura mataram cruelmente muitos escravos e forros.

Entre muitas cousas, refere-se que, estando elle, a mulher e alguns amigos almoçando, gabou Heitor os dentes de uma negrinha que servia á mesa. Isso bastou para que a mulher mandasse chamar um barbeiro, que, sob ordem sua, arrancou barbaramente todos os dentes da negrinha, sendo elles apresentados em um papel ao jantar. Retiraram-se para Portugal, sendo sua fazenda arrematada pelos Cataregos do arraial do Tijuco, hoje cidade Diamantina.

A 18 kilometros da séde corre o Rio das Velhas que divide o districto de sul a norte. E' navegavel e navegado por grandes vapores, principalmente no tempo das aguas. Foi abundante em peixes, tendo com a navegação escasseado. As fazendas tolas da visinhança são mal abastecidas d'agua, chegando ao ponto de serem abandonadas as fabricas e as de maior lavoura de 10 annos para cá. Não ha pontes rigorosamente ditas, nem tão pouco chafarizes. De nascente ao norte correm tambem os rios Cipó e Parauna, que banham o arraial.

Passa no centro do districto, de sul a norte, grande serra de materias calcareas, sem nome distincto, tendo alguns de seus morros as seguintes denominações: Morro Redondo, Barrigudo, Cabeça, Coroado, Tem-mão, que se ligam á serra da Pancada no districto de N. Sr.ª da Gloria. Todas as aguas desta serra são saloubas devido ás lapas de salitre que ella produz em abundancia.

O clima do districto é o mais saudavel possivel. Nunca houve vaccinação nesta localidade. Tem havido innundações: em 1866, houve uma enchente que levou todas as pontes, causando grandes estragos e prejuizos. Até agora as seccas não têm prejudicado muito a lavoura. São benignas as geadas. Nem sempre são fortes as estações.

Além dos rios auriferos e diamantinos, que correm no districto, elle possui grande riqueza em pedra marmore, jazidas de pedra-hume e salitre, não sendo entretanto convenientemente explorada, apesar de bastante conhecida.

Ha muitos campos, serrados, capoeiras e florestas virgens. Vende-se um alqueire de terras em florestas virgens por 30\$ a 35\$, e de campos por 2\$ e 3\$. — As terras produzem com a maior abundancia tudo o que se planta, sendo muito apropriadas para canna, milho, algodão etc. A mandioca sahe com uma força e presteza extraordinarias, mesmo no campo. A mamona nasce naturalmente nas palhadas, carregando de pesados cachos. Têm-se visto cannas de 30 palmos, mandiocas de 6 a 7, carás de 30 e mais kilos, 1 cacho de bananas de 60 kilos, tudo isto devido mais á exuberancia do terreno do que ao trato do agricultor. A madeira mais abundante é a aroeira, que se pode chamar — o marfim do Brazil. Em menor quantidade ha tambem jacarandá, balsamo, peroba, páo d'arco, jatobá (que só se encontra nos barrancos dos rios) páo-ferro, amoreira etc., que são empregadas em construeções e mobílias.

Os principaes ramos da lavoura são o algodão e a canna. Os instrumentos e processos empregados no amanho das terras são os da rotina: machado, foice e enxada. Não se inicia melhoramento algum, estando a lavoura em completo desanimo. O algodão é vendido nas fabricas de tecidos visinhas, sendo os demais generos exportados para estrada de ferro, Diamantina, etc. A vide produz bem, não sendo fabricado o vinho. Os preços dos generos variam com as colheitas. Não ha trabalhadores estrangeiros no districto. Tem se emigrado o melhor pessoal dos trabalhadores do districto, que procuram S. Paulo, Matta do Rio. Tem diminuido a emigração devido a uma lei municipal que multou em boa quantia os alliciadores: não tendo cessado de todo por que muitos espontaneamente tem se expatriado deixando suas familias. Sem distincção de qualidade todo jornaleiro, velho ou creança, doente ou são vence 1\$ a 1\$200 fóra bom trato, chegando ás vezes a 1\$500. Tratando-se de trabalhadores que tenham qualquer officio o salario varia entre 3\$, 4\$ e 5\$000.

Cria-se no districto o gado vaccum, cavallar e suino, chegando muito para o consumo. Ha um só criador abastado no districto que tem nos seus retiros 1.500 rezes. Tem mandado buscar bons reproductores para melhorar as raças, iniciando agora a criação de bestas que promette prosperar. O gado tem sido vendido para Sabará e Matto Dentro á razão de 80\$ — 100\$ por cabeça. Os pastos são naturaes, sendo bons, principalmente no tempo das aguas. Peoram no tempo da secca, sem causarem grandes prejuizos. Os pastos para

engorda são feitos na beira dos rios e nas capoeiras fechadas. Os campos são próprios para toda a criação, não havendo doenças, a não ser o verme.

Ha no districto sómente uma fabrica de despolpar algodão, alguns engenhos de assucar e aguardente, tudo em pequena escala.

A principal exportação do districto é a do algodão e da rapadura. Pode-se calcular em 4.000 arrobas o peso do algodão que sae annualmente do districto e em 800 cargas de rapaduras, quantidade que deste genero se exporta em igual periodo. Este ultimo producto é fornecido por 43 engenhos existentes no districto. O movimento commercial é relativamente activo. Não ha negociantes estrangeiros no districto. Ha duas officinas: uma sapataria e uma de carpinteiro em que se recebem vestuario e sustento durante a aprendizagem.

A sede do districto dista das sedes dos districtos de Trahiras — 60 kilometros; do Cedro — 30; do Piranga — 36 e do Papagaio — 54; todos os caminhos são ordinarios e faltam-lhes as pontes já indicadas, muito interessando ellas ao Curvello, a Diamantina etc.

Ha duas escolas publicas estaduais para os dois sexos, na localidade. O conselho districtal pretente criar mais 3 para o centro do districto. A população escolar é de 80 a 90 alumnos de ambos os sexos. Estão matriculados 25, sendo a frequencia em cada uma de 15 a 20 alumnos. Não têm utensilios escolares. Não ha escola de musica, por falta de professores.— As escolas existentes funcionam em casas alugadas e não são boas.

Tem se estabelecido pharmacias na localidade; mas, pouco depois fecham-se porque, devido a salubridade do clima, nada fazem.— Tem mercado sempre batido de tropas. Ha na localidade um cemiterio ainda não acabado. Ha tambem um sacerdote, residindo na localidade a 40 annos.

A arrecadação feita neste anno (1893) é de 2:500\$ não se conhecendo qual a despesa do districto, porque está em projecto. O patrimonio do districto consta de terras de cultura e campos. Nenhum empregado do conselho districtal é subsidiado.

Ha no districto alguns logarejos, merecendo menção os da Barra do Parauna, com muitas casas, uma igreja, possuindo tambem um cemiterio e distante da sede 30 kilometros; e PindaHybas, tendo as suas casas esparsas, população regular, a 14 kilometros da sede. Vivem da pequena lavoura sendo as populações atrazadas e sem industria.

A construção das pontes indicadas sobre os Rios das Velhas e Parauna constitue o principal reclamo para a prosperidade do districto, sendo que muito concorrerá para o seu desenvolvimento o estabelecimento de uma escola agricola na localidade.

Districto de Santo Antonio da Lagoa — O arraial de Santo Antonio da Lagoa está situado a sudeste da cidade do Curvello. É de aspecto physico montanhoso.— Confina o districto de que é sede com os districtos seguintes: Taboleiro Grande, Codisburgo da Vista Alegre, Curvello, Santa Rita do Cedro, Trahiras e Jequitibá. É sede de freguezia e pertence ao bispado de Diamantina. A 24 kilometros da sede nas margens do ribeirão Onça ha a lapa do Maquiné, que pela sua curiosidade tem attrahido sabios importantes tendo merecido a visita do celebre dinamarquez dr. Lund, que a estudou e descreveu.

A povoação tem 120 casas, formando 7 ruas. Tem uma igreja matriz em bom estado de conservação, porém ainda não terminada. Pelo ultimo recenseamento verificou-se uma população de 5.800 almas, tendo se alistado 440 eleitores.

A povoação teve seu inicio na occasião da alta do algodão na America do Norte. Sendo a zona muito propria para o cultivo dessa planta de 1860 a 1865 foi procurado por uma corrente de emigrantes que nesse intuito ali se estabeleceu, dando origem ao povoado.

Entre este districto e o de Trahyras corre o Rio das Velhas, que parece navegavel no tempo das cheias. Faz o seu curso a 18 ou 20 kilometros de distancia da povoação, recebendo como tributarios os ribeirões : Taboca, Mello, Onça e Maquiné.

E' abundante em peixes. A povoação se abastece de agua de alguns quintaes, dispondo entretanto de boa aguada que sendo canalizada abastecerá fartamente a todos os habitantes. Ha nas margens do Rio das Velhas algumas fazendas bem abastecidas d'agua. No districto só ha duas pontes, construidas pela municipalidade : uma no arraial e outra sobre o Onça. Ha duas outras construidas pelo conselho districtal e outras ás expensas dos fazendeiros.

A localidade, como já se disse, é montanhosa, sendo, porém, os morros isolados.

Em geral o clima da localidade é salubre. Tem grassado intermitentes, a opilação que é quasi incommodo geral, devido á falta de hygiene. A classe pobre habita em geral choupanas de capim, que tornam-se muito quentes com o calor insupportavel. De quando em quando grassam tambem o sarampão, a coqueluche e a bronchite. Não tem havido vacinação regular. O Rio das Velhas de tempo em tempo faz inundações. Têm havido geadas, e, ás vezes, fortissimas. Temperatura de 20 a 40 centig.

As riquezas naturaes do districto cifram-se na cultura de algodão e na criação do gado vaccum, cavallar e suino.

Ha mais campos de criação que terras de cultura, havendo muito poucas mattas virgens. O preço das terras de cultura é de 603000 por 484 ares. Este preço se fez de certo tempo para cá. As terras prestam-se á cultura da canna de assucar, batata, mandioca, do algodão, inhame, arroz, milho, café e de quasi todos os cereaes. Ha no districto terrenos devolutos que se prestam perfeitamente para burgos agricolas. Tem as seguintes madeiras estimaveis: cedro, vinhatico, jacarandá, aroeira, landy, peroba, jequitibá, balsamo, pão d'arco, empregados em construcções e peças de marcenaria.

Cultiva-se o algodão, a canna de assucar, a mandioca e bem assim todos os demais cereaes. Emprega-se o antigo systema, usando-se da foice, machado e enxada.

Os generos alimenticios são consumidos em parte no districto e em parte, exportados para Jequitibá, Sete Lagoas, Taboleiro Grande, Curvello e Trahyras. Não ha no districto um só estrangeiro.

Cria-se no districto o gado vaccum, cavallar e suino. Ha creadores no districto que já têm introduzido bons reproductores nos seus estabelecimentos procurando o cruzamento do gado zebú e tourino. Faz-se pequena exportação de gado vaccum e cavallar. Os pastos são quasi todos naturaes. Dos pastos artificiaes é preferido o capim provisório, que é reputado o melhor para a engorda.

Ha pequenas fabricas de productos ceramicos, que são empregados pelos habitantes da localidade.

E' pouco activo o movimento mercantil do districto. Essa inactividade é devida á falta de uma ponte sobre o Rio das Velhas, no arraial de Trahyras, pois que chamaria para a povoação os passageiros do norte do Estado, mormente porque esta localidade fica a 10 kilometros do traçado da Central.

A séde deste districto dista das sédes dos districtos: do Curvello 57 kilometros e de Trahyras 24. Ha necessidade de uma ponte sobre o Rio das Velhas no caminho para Trahyras e de outra sobre o Maquiné, procurando-se o Curvello. A primeira interessa a todo o norte de Minas, Diamantina, Montes Claros, Grão Mogol, etc.: podendo ser orçada em 100 contos de reis. A segunda interessa igualmente ao Curvello, Pão Grosso, Jequitibá, Lagoa, Morro da Garça e outros pontos, podendo ser avaliada em um ou dois contos de reis.

Ha no districto duas escolas publicas estadoaes com uma matricula de 60 a 70 alumnos. A população escolar é grande, não podendo muitos alumnos frequentar as escolas existentes por ficarem muito distantes.

Não ha cadeia nem casa de prisão na localidade.

Ha um pequeno cemiterio na localidade.

A receita do districto é de 4:000\$000, sendo a despesa dessa mesma importancia.

A 10 kilometros da sede do districto ha um povoado, com cerca de 100 habitantes, tendo uma pequena capella, 20 casas cobertas de telhas e uma escola publica estadual.

Precisa-se principalmente de uma casa de instrucção, de uma cadeia, de um cemiterio publico regular, do encanamento de agua potavel, como do concerto dos caminhos e da construcção das pontes mencionadas para facilitar-se o meio de viação e progresso da localidade.

Foi este districto creado em 1880 pelo cidadão Modestino Caetano de Andrade que interveiu perante o governo, obtendo tambem a creação das tres escolas publicas nelle existentes, ligando assim, por actos da maior benemerencia, o seu nome á creação e desenvolvimento desta localidade.

Districto do Morro da Garça — A povoação do Morro da Garça está situada num planalto á margem direita do correjo do mesmo nome, que a banha pelo lado de oeste.

Confina ao norte com os districtos do Papagaio e Pilar; a oeste com os do Pilar e Andrequicé; ao sul, com os do Bagre e Curvello, e a leste com este ultimo e o do Papagaio. A localidade é sede de districto e pertence ao bispado de Diamantina. A tres kilometros da povoação eleva-se o pico denominado Morro da Garça, digno de nota pela sua belleza e altura, que offerece um aspecto prasenteiro. Sua altura ainda não foi precisamente calculada, podendo-se avaliar em 600 metros de elevação vertical. Do alto deste pico em dias claros a vista estende-se a um horizonte de mais de 30 legoas e goza-se de um panorama magnifico. Devido á sua immensa altura é

o pico muito perseguido das fiascas electricas, que despedaçaram um emblema da religião do Christo, alli collocado pelo fervor religioso do povo.

Ha nesta povoação 200 casas, approximadamente, 2 egrejas, sendo 1 a matriz sob a invocação da Immaculada Conceição e o outra sob a de N. S. do Rosario. Divide-se em 6 ruas e uma praça. A população da sede pode ser avaliada em 1.000 almas, a do districto em 8.000 e a do municipio em 40.000. O districto tem cerca de 400 eleitores qualificados. É um pouco obscura a origem desta povoação, datando de menos de um seculo. O districto do Morro da Garça, pela uberdade de seu solo e labor de seus filhos, pode ser considerado o primeiro do municipio.

Nenhum rio consideravel corre no territorio do districto, banhado, entre outros, pelos ribeirões Bicudo e Capivara a 3 kilometros da sede. As fazendas e povoações do districto não são bem abastecidas d'agua. Ha tres pontes no districto: uma no ribeirão que banha o arraial e duas outras no ribeirão Bicudo. Não ha chafarizes, nem canalização de agua potavel.

A oeste do districto, nas suas divisas com o do Bagre existe a serra do Peacó, isolada de qualquer systema de cordilheira. É bastante elevada esta serra.

O clima da localidade é em geral salubre, não tendo grassado nunca epidemias, nem tão pouco havido molestias endemicas. Só os habitantes da sede do districto são regularmente vacinados contra a variola. As geadas são benignas e não se sentiu nunca o effeito das seccas.

Não houve nunca tremor de terra. Não se podem approximar os grãos da temperatura; porém, o clima é temperado não sendo sensível nenhuma das estações.

A agricultura é a principal fonte de riqueza do districto, sendo tambem a creação de gado vaccum, cavallar e suino uma das fontes

de sua riqueza. Não ha riquezas naturaes, á excepção do salitre, que se explora em pequena quantidade.

Os terrenos de cultura acham-se relativamente aos campos na proporção de 5 %, approximadamente. Ha florestas incultas. O valor actual médio dos terrenos de cultura é de 50\$ por alqueire, superior ao que tinham 7 annos atraz. As terras prestam-se maravilhosamente ao plantio da canna de assucar, do algodão, arroz, milho, feijão, sendo tambem favoraveis ao cultivo da mandioca e da vinha. O café é pouco cultivado. Dentre as madeiras de construcção mais estimadas ha no districto : a aroeira, o cedro, o jatobá, o jacarandá, o páo d'arco etc. Cumpre consignar qua a aroeira é reputada entre todas estas como a primeira para construcção, pois pode durar seculos já sobre o chão, já sobre a agua.

Ha ainda florestas virgens no districto numa proporção de 30 % sobre as terras de cultura e são vendidas a 100\$000 o alqueire com tendencia para mais.

O principal ramo da lavoura no districto é a cultura da canna e do algodão. Os processos empregados são os da antiga rotina ; bem como os instrumentos — a enxada, a foice e o machado.

A exportação é feita pelas ferro-vias Central e Oeste. Tem se augmentado o cultivo dos generos alimenticios, elevando-se entretanto os seus preços, devido ao augmento da exportação. Não ha no districto trabalhadores estrangeiros.

Não se iniciou, nem ha esperanza de iniciar-se no districto estabelecimento agrícola, onde se possa receber conhecimentos para melhorar a nossa desanimadora lavoura. A videira cresce e desenvolve se prodigiosamente no solo do districto, mas ainda não se lhe ligou o devido interesse, sendo antes cultivada como planta exotica.

Neste districto tambem se sente o effeito pernicioso da emigração de trabalhadores, que buscam a zona cafeeira, onde os salarios são mais elevados. Com a promulgação de uma lei municipal que creou o imposto de 1.000\$000 ao individuo que alliciasse trabalhadores para fóra do municipio, tem diminuido a emigração daquelles, visto não receberem continuas seducções com promessas de salarios deslumbrantes.

A média do salario do trabalhador no districto é de 1\$500 diarios.

Cria-se no districto com resultado o gado vaccum, cavallar e suino, que desenvolve-se regularmente. E' exportado para o sul do

Estado. A media do valor actual do gado vaccum é de 80\$ por cabeça. Os pastos são naturaes, preferindo-se para a sua engorda o capim bengo e o assú. Este ultimo é nativo, e, para a engorda do gado é preferivel á outra qualquer pastagem. Vae se desenvolvendo, entre os criadores do municipio e do districto o gosto pelo aperfeiçoamento da raça bovinia. Ha ja diversos touros importados das pricipaes fazendas da matta e do sul do Estado.

Ha no districto pequenas e imperfeitas fabricas de queijos, de assucar e bem assim alguns cortumes. Tem poucas fabricas de aguardente.

O districto exporta assucar, algodão, sola, gado e alguns generos alimenticios. Pode se calcular a exportação annual do districto em 280:000\$ e a do municipio em mais de 2.000 contos. Não há um só negociante estrangeiro. Ha no districto uma officina de caldeireiro, outra de colleiro e duas de sapateiros, onde é ministrado o ensino gratuito a aprendizes, com a condição de não perceberem durante o tempo da aprendizagem.

A sede deste districto dista das sedes dos districtos : da cidade do Curvello, — que é a sede do municipio — 30 kilometros ; do Papagaio — 42 ; do Pilar — 39 ; do Bagre — 42 ; e do Andrequicé — 60. As estradas são geralmente boas. Ha necessidade de uma ponte sobre o correjo Picão. A construcção desta ponte interessa ao municipio inteiro, por que ella dá passagem do Curvello a barra do Rio das Velhas, Araial do Guacuhy.

Ha na sede do districto 2 escolas publicas uma para cada sexo, e uma do masculino na fazenda do Capim Branco. A frequencia media nas escolas da sede do districto é de 25 alumnos. Os alumnos pobres não recebem livros, nem ha utensilios escolares que satisfaçam. Não ha aulas nocturnas, nem de ensino musical ou de outras artes. As casas onde funcionam as escolas publicas, que são estadoaes — não satisfazem aos fins que se tem em vista, por serem de particulares.

Não ha cadeia na localidade.

Não ha theatro, nem praça de mercado ; ha porém uma pequena pharmacia e um cemiterio publico. Os habitantes do Morro tem grande amor á arte dramatica, havendo uma companhia de amadores que, de quando em vez, dá espectaculos em um palco improvisado ao ar livre. E' realmente de notar-se o genio dos morrenses pela grande Arte de Thalamo.

A receita, que é tambem a despesa do districto monta em 2:500\$. Não tem patrimonio. A população é bem abastecida de generos alimenticios, que são vendidos : o assucar, a 63, o café, a 183 e o toucinho a 103, por arroba de 15 kilos ; o arroz a 53, milho a 43, feijão 43 e farinha de mandioca a 63, por alqueire de 60 litros. O districto produz mais do que consome, sendo sua lavoura prospera, devido á uberdade do terreno, especialmente nas margens dos ribeirões Bicuêdo e Capivara.

Não ha typographia no districto.

Ha no districto, a 3 kilometros da sede um povoado com a denominação de Arrepiado, tendo 200 almas e 20 casas ; e outro denominado Capim Branco, a 12 kilometros, possuindo este uma escola primaria estadual. Não ha nelles capellas nem cemiterios publicos.

O districto tem diversas necessidades palpitantes ; entre estas nota-se quasi absoluta falta de braços para a lavoura ; sente-se como em todo o municipio a ausencia de leis adequadas á organização e obrigatoriedade de trabalho, de modo a reprimir a vagabundagem, utilizando-se a força de homens válidos e mulheres robustas que enchem as toscas e lupanares.

Entre os filhos distinctos desta localidade podem se mencionar o fallecido Manoel Pereira da Silveira, de intelligencia e illustração não vulgares, tendo sido deputado provincial no biennio de 1860 — 1870,

deixando um rasto luminoso de sua passagem pela assemblea mineira, fallecendo pouco depois de expirar o seu mandato na cidade de Pitanguy, onde fôra buscar alivio a seus padecimentos ; o capitão Regino Pereira Leite, tambem ha pouco fallecido, grande patriota, que soube ligar o seu nome ao desenvolvimento e progresso desta localidade, sua terra natal, sendo nesta faina secundado por seu cunhado P.^o Joaquim José da Silveira — parcho desta freguezia. Este ultimo, além de suas virtudes como ministro de Christo, tem revelado o maior interesse pelo progresso deste arraial, o primeiro em população e prosperidade do municipio.

O povo morrense distingue-se pelo seu genio laborioso, ordeiro e hospitaleiro. E' dado a instrucção religiosa em excesso o que não lhe deixa caminho aberto para progredir.

Districto do Livramento do Papagaio — Esta localidade está situada ao sul do Curvello e sobre uma collina de aspecto agradável. O districto confina com os districtos do Curvello, Morro da Garça, S. Gonçalo das Tabocas, Pilar e N. Sr.^a da Gloria. E' sede de districto e de freguezia, pertencendo ao bispado de Diamantina. Não ha curiosidades notaveis a não serem diversas lapas de salitre.

A povoação, embora antiga, é pequena, datando o seu inicio de mais de 100 annos, tendo sido sede do julgado do Curvello. Tem apenas 60 casas, algumas de bom aspecto e solida construcção. Tem duas egrejas : a antiga capella que tem mais de um seculo e outra construida a 10 annos, ainda não terminada. O districto tem 3.500 almas approximadamente. Alistaram-se 205 eleitores. O que ha de notavel nesta povoação é o ter sido ella julgado antes de ser cidade o Curvello.

Entre este districto e o de N. Sr.^a da Gloria corre o rio das Velhas que é navegavel na estação chuvosa e na secca, com algum risco, devido ás corredeiras que ainda existem, apesar das grandes obras feitas pela « Viação Central » para desabstruil-o. A povoação recente-se da falta d'agua, assim como, em geral, as fazendas do districto, porém tem a agua necessaria para os seus misteres e para a creção do gado, que é abundante.

O districto é montanhoso para o norte, e a serra mais importante, denomina-se Gêntio, embora não forme cordilheira.

O clima é salubre, comquanto reine em alguns logares febres de caracter palustre. Nunca grassou epidemias.

A população, com rara excepção, tem sido vaccinada, por não haver na localidade pessoa encarregada desse serviço. O Rio das Velhas nas grandes enchentes alaga os terrenos marginaes, não tendo havido nunca seccas, embora nestes ultimos tempos as chuvas tenham sido pouco intensas. Não se registrou nunca tremor de terra. Não são frequentes as geadas, sendo pouco sensíveis. Não se podem verificar a que extremos tem chegado o calor e o frio, sendo que todas as estações são temporadas.

A unica riqueza naturar conhecida é a do salitre, cuja exploração está hoje abandonada.

Os terrenos de cultura em relação ao campo estão na proporção de 10 %, havendo florestas virgens na proporção de 20 %. O valor das terras de cultura em matto virgem é de 60\$ a 80\$; em capoeiras de 40\$ a 50\$, e em campos, 5\$; preços estes superiores aos de 7 annos atraz. Produzem admiravelmente a canna, mamona, o feijão milho e arroz. Entre outras madeiras estimadas ha no districto em grande quantinade a aroeira, o páo d'arco, a sucupira, o páo-ferro e o jatobá. A aroeira é empregada para esteios, podendo durar seculos sem alterar-se.

Os principaes ramos da lavoura são os da cana e do algodão. A lavoura é feita pelo systema antigo, empregando-se o machado, a foice e a enxada, não se conhecendo ainda os aperfeiçoamentos por que váe passando essa industria. Os generos produzidos são exportados para os mercados de Diamantina e Curvello. A videira é tida como planta exotica, sendo como o cafeeiro cultivada nos quintaes, embora as terras muito se prestem a essas culturas no logares elevados. Tem diminuido a producção dos generos alimenticios por ter havido emigração de trabalhadores que procuram fóra do districto salarios elevados.

Os generos alimenticios tiveram alta extraordinaria com relação aos preços de 7 annos atraz. O milho custava 1\$ por alqueire, hoje custa 4\$; o feijão, 2\$, hoje 5\$; o assucar 3\$, hoje 6\$. por arroba; e assim os demais generos de primeira necessidade, tendendo ainda a augmento, com a approximação da estrada de ferro. Não ha trabalhadores estrangeiros. A emigração nestes ultimos 7 annos pôde ser estimada em 1.000 pessoas, que procuram a zona cafeeira em busca de grandes salarios. Devido a uma resolução da camara multando em 1:000\$ aos que agenciassem ou alliciassem trabalhadores para fóra do districto a corrente emigratoria vae cessando.

— A media do salario varia entre 1\$ e 1\$500.

Cria-se principalmente no districto o bovino e o suino, que são exportados para fóra do municipio. Não ha esmero na escolha de bons reproductores, nem esperanças de melhorarem-se as raças, embora não sejam ellas inferiores. O gado é destinado ás invernadas de Sant'Anna, Santa Luzia e Sabará, para onde tambem se exporta o toucinho. Os preços soffreram grande alteração: ha 7 annos um boi custava 40\$, custando hoje o dobro; o toucinho 5\$, hoje 10\$; assim todos os outros generos. Os pastos são naturaes, campos de capim branco, melloso e assu ou provisorio.

Ha no districto alguns cortumes que produzem sola para o districto e para a exportação em pequena escala.

O valor annual da exportação pode ser calculada em 80 contos. O movimento commercial é insignificante e não ha negociante estrangeiro no districto. Ha pequenas officinas de sapateiros e alfaiates que recebem alguns aprendizes.

A sede do districto dista das sedes dos districtos: da cidade do Curvello (que tambem é sede do municipio) 40 kilometros; de N. Senhora da Gloria, 18; do Morro da Garça, 40 e do Paraúna, 36.

— Ha necessidade de pequenas pontes, sobre diversos correjos, que atravessam o districto, sendo a de mais necessidade a ponte sobre o Rio das Velhas na estrada que vae para a Diamantina e cuja construcção pode orçar-se em 60 contos para mais.

Ha duas escolas publicas estaduais, sendo a frequencia de 15 a 20 alumnos. Resentem estes da falta de livros e utensilios, não existindo nem mesmo bancos toscos para se assentarem, sendo que estes alumnos são na sua quasi totalidade pobres.

Não tem cadeia ou casa de detenção.

Do n.º 15 não possui nem ao menos cemiterio!

Installou se a pouco o conselho districtal não havendo por isso orçamento da receita e despesa do districto. Até agora os empregados do conselho nada percebem.

Nunca teve typographia.

Nenhum outro povoado ha no districto.

Nada mais urgente no districto qua uma lei severa que regularize e torne o trabalho obrigatorio, pondo termo assim á vagabundagem que infesta o districto e o municipio.

— A lavoura pela uberdade das terras do districto é o elemento principal e seguro para sua prosperidade e desenvolvimento.

Districto do Andrequicé — A povoação do Andrequicé está situada num planalto, sendo como todo o districto mais plano que montanhoso. Confina com os districtos do Bagre, Morro da Garça, Pilar e S. Gonçalo da Taboca, deste municipio; e com o districto de Nova Lorena (antigo Matheus José), do municipio do Abaeté. Pertence á freguezia do Bagre, bispado de Diamantina. Não tem curiosidades naturaes.

A povoação tem 30 casas, que formam 3 ruas e uma praça.

Não tem edificios publicos. Tem 2 capellas: a do Divino Espirito Santo, não completamente acabada e a de N. S.ª das Marcês, em construcção. Estima-se a população do districto em 2.200 almas, sendo a do municipio de 50 mil. Tem 140 eleitores qualificados.

— Não se conhece a origem da população que teve começo a 40 annos mais ou menos.

Distante do arraial 8 leguas, corre no districto o rio S. Francisco, dividindo-o com o districto de Morada Nova, do municipio de Abaeté. Nasce na serra da Canastra, deste Estado, recebendo em terras mineiras os seguintes tributarios, além de outros de menor volume: Car, mo, Pará, Paraopeba, Abaeté, Indaiá, Rio de Janeiro, Rio das Velhas Paracati, Gequitahy, Unicaria. Tem um percurso de mais de 300 leguas, dirigindo-se para o oceano através dos Estados da Bahia e Pernambuco, banhando tambem os de Sergipe e Alagoas. E' navegavel por baixo do Pirapóra e difficilmente por cima.

Ha no districto a serra da Capivara que se prende á cordilheira do Bicudo que parte do Rio das Velhas e vae terminar no cachoeirão do Pirapóra sobre o rio S. Francisco.

Dahi sobe rio acima e termina no morro do Cabeça, no districto do Bagre. A séde do districto acha-se collocada em cima da serra, á margem do ribeirão Gará.

O clima é secco e temperado, sendo por isso muito saudavel.

Não grassou nunca epidemias, havendo febres palustres nas margens do S. Francisco. Não se sentiu jámais o effeito das seccas, nunca houve inundação, nem mesmo á margem do rio. Não ha memoria de terremoto. As geadas, mesmo nos annos mais frios são pouco sensiveis, causando um ou outro estrago nos logares mais baixos. Por falta de instrumento proprio, não se pôde approximar o gráu da temperatura da localidade.

A unica riqueza natural do districto é a extracção da berracha da mangabeira que se encontra em grande quantidade nos campos do districto. Tem sido bastante explorada esta industria com inteireza, tendo sahido nestes ultimos annos muitas dezenas de borracha do districto. A 30 annos extrahiram se diamantes finos no Rio de Janeiro que corre na divisa deste districto com o de S. Gonçalo; porém, pelo pequeno valor dos mesmos abandonou-se essa industria, que, nessa epocha attrahiu muitos garimpeiros para a localidade.

Ha grande quantidade de campos, cerrados e algumas capoeiras. Os campos e as capoeiras prestam-se á cultura do café, que produz abundantemente nos terrenos não pedregosos. Não ha florestas virgens. O valor actual das serras é o seguinte: campos e cerrados a 1\$ por alqueire, e as de cultura 20\$; preços superiores aos de 7 annos atraz, com tendencia para augmento. As terras prestam-se egualmente á cultura da vinha e bem assim á de cereaes. Ha poucas madeiras estimaveis, sendo as mais communs: aroeira, páo d'arco, peroba e balsamo.

Os principaes ramos da lavoura do districto são: os cereaes, algodão e canna. Os processos empregados são os da rotina, usando se ainda da foice, do machado e da enxada. Não se cogita de machinismos aperfeçoados, sendo o povo essencialmente rotineiro. Toda a exportação é feita para a cidade do Curvello.

— Não consta haver no districto um só pé de videira. Cultiva-se em pequena escala o algodão e a canna. E' quasi nenhum o cultivo do fumo. Tem se elevado os preços dos generos alimenticios.

Não ha trabalhadores estrangeiros no districto. Não tem havido emigração. A média do salario é de 1\$ a 1\$500.

Cria-se no districto o bovino, o cavallar e o suino; com especialidade o primeiro, por serem os campos do districto magnificos. Não ha esmero no aperfeçoamento das raças pela introdução de bons reproductores. Ha para mais de 5 mil cabeças de gado bovino no districto.

A média do valor de um boi, 7 annos atraz era 20\$, hoje 50\$; o suino vendia-se então a 5\$, hoje a 12\$. A pastagem natural é de canna, capim assu, nas margens do S. Francisco, e capim commum. Não ha pastos artificiaes, embora haja terrenos esplendidos para isso. O capim mais preferido para a engorda é o assu, conhecido por capim vermelho ou provisório.

Ha no districto pequenos engenhos em que fabrica-se assucar, rapadura e aguardente em pequena escala, dando apenas para o consumo. Tambem em quantidade diminuta fabrica-se o queijo, fazendo-se insignificante exportação para a cidade do Curvello.

A principal exportação é a do gado bovino e suino e dos cereaes sendo seu valor annual de 30 contos mais ou menos. A do municipio é calculada em 500 contos.

Não ha movimento mercantil, existindo apenas 4 casas de negocio, 2 no centro e 2 fóra do arraial. Não ha negociantes estrangeiros, nem tambem officina alguma.

A sede do districto dista das sedes dos districtos: do Curvello, 18 leguas; do Bagre, 11; da Barra do Paraopeba, 15; do Morro da Garça, 12; do Pilar, 9; do S. Gonçalo das Taboas (Pirapóra), 25. Os caminhos são maus, havendo necessidade de pontes sobre os rios do Peixe e Capivara na estrada para o Curvello e Morro da Garça; no ribeirão do Boi, Extrema, nos caminhos que vão dar á Barra do Paraopeba e finalmente nos rios do Peixe e de Janeiro, nas estradas que se dirigem ao Bagre e Pirapóra.

Ha uma escola publica do sexo masculino na localidade. A população escolar é avultada, não tendo havido nunca frequencia legal, por ser o povo muito atrazado e refractario á instrucção, e além disso, ser a população muito dispersa. A camara municipal forneceu poucos livros para os meninos pobres, não havendo utensilios escolares. Não ha escola nocturna, ensino de musica ou de qualquer outra arte não se conhecendo o que seja bibliotheca ou gabinete de leitura. A casa em que funciona a escola é particular, de pouca capacidade e nenhum conforto.

Não ha casa de prisão na localidade.

Não ha theatro, pharmacia nem casa de mercado. Não ha cemiterio, sendo a inhumação feita no adro da capella do Divino, sem fecho que prohiba o ingresso de animaos ali. Não ha *forum*, hospital de caridade ou qualquer outra instituição de beneficencia. Não ha sacerdotes, nem medicos nem advogados. O povo em suas enfermidades, recorre ao campo, onde encontra raizes que muitas vezes minoram seus padecimentos; á falta de falcutativos encontram-se bons herbarios.

A receita bem como a despesa do orçamento municipal é de 32 contos, sendo de 300\$ o orçamento do districto. Não se pode dizer

o que despênde o conselho districtal por que os que para elle foram eleitos, nunca tomaram posse, passando a não existir, portanto. Os preços dos generos alimenticios são: milho 3\$, por alqueire; arroz, 6\$(com casca); farinha, 8\$; toucinho, 16\$ a arroba; assucar, 10\$; aguardente 1\$ o litro.

Ha no districto um pequeno povoado conhecido por Capão da Ema.

O estabelecimento de boas escolas, bem fiscalizadas, tornando-se effectiva a obrigatoriedade do ensino no districto, liberalizando-se livros e utensilios aos alumnos, porque a população é pauperrima; a construção das pontes indicadas e bem assim o concerto dos estradas constituem os principaes reclamos e necessidades publicas do districto.

Os elementos de que dispõe para seu desenvolvimento são a bondade e extensão de suas pastagens para a criação a sulubridade, amenidade de seu clima.

Districto de Santa Rita do Cedro.— Esta localidade está situada á margem esquerda do Rio das Velhas, sobre terrenos pedregosos e férteis. É sede do districto, pertencendo ecclesiasticamente ao bispado de Diamantina. Limita-se ao norte com o districto de Parauna; ao nascente, com o de Trahiras, e ao sul, com o de S.^{to} Antonio da Lagoa.

A povoação têm 41 casas, formando 3 ruas e 3 praças. Tem uma pequena capella edificada numa elevação, dedicada á S.^{ta} Rita de Cassia. A população pode ser estimada em 4.000 almas, tendo se alistado 158 eleitores. A povoação foi iniciada a 10 annos, sendo a localidade nessa occasião fazenda de Antonio Luiz. Começou pela a edificação da capella a que deu principio um velho de nome Martiniano de tal, sendo terminada a esforços do negociante João Camillo de Rezende, que o conseguiu por meio de subscrição popular.

Corre no districto o Rio das Velhas, que nasce perto de Ouro Preto, sendo difficilmente navegavel por vapores no tempo da secca, isto é, de abril a junho, comquanto seja sulcado por barcos de pequeno callado até na quadra mais secca, que é de meados de julho a setem-

bro. É abundante em peixes, produzindo o dourado, o surubi, mandy, azuloga e muitos outros que seria longo mencionar. Com o quebranto das cachoeiros para a desobstrucção, de 2 annos para cá escassearam, elevando assim o seu preço no mercado. Naquella epocha, um kilo de peixe salgado custava 400 rs.; e sem sal 200 rs.; hoje um kilo de peixe se vende por 1\$000.

Ha duas grandes serras no districto: Pedra e Capim Branco, existindo nesta ultima lapas de salitre de que se tem feito boa exploração. Ha, além destes, morros, porém de pouca elevação.

O clima da localidade é quente e mui saudavel. Não ha epidemias, apparecendo raramente casos de intermitentes, por occasião das enchentes que formam deposito de folhas em fermentação nas margens do rio. Não tem sido vaccinado o povo da localidade. A maior inundação que já houve no districto foi em 1877, tendo o rio sahido de seu leito a 50 ou 60 metros, alagando fazendas e quintaes, que soffreram com esta grandes prejuizos. Nunca houve terremoto no districto.

Afirmam pessoas competentes que no Rio das Velhas, nos correços e serrados do districto existe muito ouro, não tendo sido até agora explorado por pessoa ou empreza alguma do districto.

As terras prestam se á cultura da vinha, mamona, canna, batata, bem como, á do algodão, arroz, milho e feijão. As madeiras mais estimaveis existentes são: jacarandá, jatobá, balsamo, aroeira, vinhatico, angico e outras. Ha plantas medicinaes, como alcaçuz, arnica, canca, junco, jalapa, mandioquinha, bolsa de pastor, japecanga, e outras muitas. Encontram-se outras que dão excellentes tintas. Ha uma planta chamada capim do somno, cuja infusão ingerida faz dormir por algumas horas.

Os principaes ramos de cultura do districto são: a canna, o algodão, o milho e a mandioca, tendo escasseado ultimamente o producto da canna, que foi atacada de uma doença que inutiliza todo o seu caldo. Os processos e instrumentos empregados são os da antiga rotina, só havendo um arado na fazenda Bom Successo, de propriedade do dr. Pacifico Mascarenhas.

A exportação dos generos alimenticios é feita para Diamantina, Curvello, Santa Luzia e Sabará. Iniciou-se o plantio do café, que promette excellentes resultados. Diminue consideravelmente o cultivo dos generos alimenticios, elevando se os seus preços nesta mesma proporção. Os seus preços actualmente são os seguintes: milho 5\$, feijão 4\$, arroz 8\$, farinha de mandioca 6\$, por alqueire de 60 litros; quando a poucos annos vendia-se milho a 1\$, arroz ha 2\$, feijão a 1\$500 e a farinha de mandioca a 2\$, tambem por alqueire de 60 litros. Deve se este mal á falta de braços, sendo que os poucos trabalhadores existentes exigem tratamento tal, impondo taes condições, além do alto preço e o pouco serviço que fazem, que mais parecem senhores, do que camaradas ajustados. Raras vezes são constantes; abandonando o lavrador, sempre levando dinheiro que tomam-lhe adeantado. Grande numero delles tem se emigrado: não sendo felizes porém, repatriam-se.

As principaes especies de criação do districto são: a do gado vaccum, suino e cavallar; criando-se tambem, em diminuta escala carneiros e cabritos. Não tem havido melhora pela introdução de bens reproductores. Actualmente uma vacca leiteira boa custa de 100\$ a 110\$; quando, 7 annos atraz custava de 40\$ a 50\$; uma junta de bois, do meio, de 190\$ a 200\$, custando naquella epocha de 60\$ a 65\$. Os pastos são naturaes, sendo preferidos para a engorda os em capoeiras, palhadas e campos. O suino que tambem se vendia a todo peso a 4\$500 hoje varia de 9\$ a 10\$.

O movimento mercantil tem diminuido consideravelmente, devido a supressão de uma barca que ate certo tempo, existiu e, que communicava o Sacco Grande com esta povoação; o restabelecimento desta ou uma ponte naquelle ponto do Rio das Velhas reanimaria extraordinariamente o movimento commercial interrompido, pois que esta localidade está em linha recta para S. Luzia, Jequitibá, Trahiras, Cedro e Curvello, facilitando por isso aos tropeiros que demandam aquelles pontos. Ha uma officina de sapateiro e uma fabrica de fogos, que não recebem aprendizes. Não ha negociantes estrangeiros. A exportação annual pode ser calculada em 150:000\$.

A sede deste districto dista das sedes dos districtos: de Trahiras 30 kilometros; de S. Antonio da Lagoa, 42; de Parauna, 30; e do Curvello 30. Para o Curvello as estradas são de rodagem; para Trahiras são pessimas, soffrendo o viandante grande demora no atra-

vessamento do Rio das Velhas, á espera que uma canôa appareça para transportal-o a outra margem. Ha necessidade da ponte sobre o Rio das Velhas, no logar já referido, interessando ella a toda o districto, ao Curvello, Trahiras, Jequitibá e outros pontos. Pôde montar em 80 contos a sua construcção.

Ha uma cadeira mixta estadual na localidade. A população escolar é de 200 alumnos, sendo a frequencia de 35 a 40. Os alumnos pobres não tem livros, sendo que a respectiva professora depois de reclamar cerca de 5 annos, do governo, resolveu mandar fazer á sua custa uma mobilia tosca, afim de que pudesse funcionar a escola. Ha tambem na pequena povoação denominada Jatahy uma escola particular com a frequencia de 10 alumnos.

Não ha cadeia na localidade.

A receita districtal é de 1:800; e a despesa de 1:900\$000. O patrimonio do districto consta de 2 alqueires de terras, sitas nas vertentes do Cedro. O agente executivo funciona gratuitamente; o fiscal vence 120\$ e o secretario 60\$. São os seguintes os preços dos generos actualmente: café 16\$, toucinho 12\$, assucar 5\$, por arroba; farinha 6\$, feijão 4\$, e arroz 8\$, por alqueiro.

Ha no districto 2 pequenos povoados: Jatahy, bastante florescente, situado em uma localidade, a 3 kilometros da sede, contendo 20 casas mais ou menos e uma escola particular; e Retiro a 1 1/2 kilometro, contendo apenas 12 casas mais ou menos.

Os principaes reclamos do districto são a construcção de pontes indicadas, o desenvolvimento da instrucção publica e a introdução de machinas aperfeioadas para desenvolver a lavoura.

Districto do Ipiranga. A localidade é situada ás duas margens do Santo Antonio, sobre collinas ligeiramente inclinadas. E' sede de districto, faz parte da freguezia do Curvello, pertencendo ao

Bispado de Diamantina. Limita-se ao norte com o Papagaio, a leste com o Paraúna, ao poente com o Curvello, e ao sul, com o Curvullo, Cedro e Paraúna.

Tem cerca de 80 casas, collocadas á pequena distancia umas das outras, formando por assim dizer um só arruamento, estendendo-se de uma á outra margem do rio Santo Antonio. Ha na localidade uma capellinha, junto a fabrica de tecidos, em perfeito estado de conservação. Pode ser avaliada em 700 almas a população da localidade, sendo a do districto de 1.500 a 2.000. Tem 180 eleitores qualificados.

A localidade é cortada pelo Santo Antonio, que recebe diversos tributarios de pouca importancia, desaguando-se no Rio das Velhas, após um curso de 8 leguas, mais ou menos, comprehendidas todas as suas voltas. Foi n'outro tempo abundante, hoje escasso em peixes. As fazendas do districto não são abastecidas d'agua para as necessidades agricolas, sendo os engenhos por isso movidos a bois.

Os morros são de pequena elevação; só merecendo ser mencionado o Bruto.

O clima é quente e saudavel. Nas margens do rio Picão apparecem ás vezes intermittentes e sesões. A população da localidade foi vaccinada ha 3 annos mais ou menos.

A unica riqueza notavel conhecida é uma mina de salitre no Capim Branco, assim mesmo pouco explorada.

O valor actual das terras é de 80\$000 a 100\$000, mais de 50 % superior ao 7 annos atraz. Prestam-se á cultura do feijão, arroz, milho, algodão, bem como á de canna etc. As madeiras mais estimadas são: balsamo, aroeira, jacarandá, sucupira, amoreira, cedro, vinhatico, angico, peroba, gonçalo, páo ferro, páo d'arco (ipé) landy, jatobá e outros, que se applicam a obras de marcenaria e construcções predeaes. Ha plantas medecinaes, como sejam: puaia (do campo e

do matto), jalapa, cainca, alcaçis, mandioquinha, bolsa do pastor, japecanga, algodãozinho, cambahiba, caroba, páo santo, velame, quina, timbó, sucupira e outros.

Os principaes ramos da lavoura são a canna, mandioca, o feijão, arroz, milho e algodão. Os instrumentos e processo empregados são os da rotina. Diminue o cultivo dos generos alimenticios, cujos preços elevam-se ao triplo e quadruplo, devido isso a falta de braços.

O milho que custava 1\$, hoje é vendido por 4\$ e 5\$ o alqueire.

Não ha trabalhadores estrangeiros no districto. O salario do trabalhador agricola no districto, 7 annos atraz, era de 500 rs.; hoje, ainda que máo e cheio de imposições, o trabalhador vence, além do sustento que elle faz questão seja do melhor, 1\$200 e 1\$500 diariamente.

Cria-se no districto o gado vaccum, cavallar e suino, que vae se desenvolvendo. Na fazenda da Cachoeira, de propriedade do capitão Antonio Diniz Mascarenhas, trata-se de melhorar a criação, servindo-se de optimos reproductores, como zebú, torino, china, hollandez, inglez duran.

Exporta-se o gado para os districtos visinhos. Actualmente vende-se o gado vaccum, a 60\$ por cabeça, custando, 7 annos atraz, 30\$. — Só ha pastos artificiaes na dita fazenda, sendo preferido para a engorda o capim provisório ou o assú.

Ha na sede do districto uma fabrica de tecidos da Companhia Cedro & Cachoeira, movida por duas turbinas com força de 120 cavallos, e duas caldeiras com a de 28. Tem 140 teares e produziu em 1893, 1.614.256 metros de panno; empregando 260 operarios, entre homens, mulheres e meninos de ambos os sexos. Projecta-se o assentamento de mais duas caldeiras de systema moderno, com força de 60 cavallos. O valor dos productos exportados por esta fabrica foi de 600 contos de réis.

A sede deste districto dista das dos districtos do Curvello 1 1/2 legua; do Cedro — 5 leguas; do Paraúna — 7, e do Papagaio — 8.

Ha na sede do districto uma escola mixta cuja matricula em 1893 foi de 35 alumnos. Sustentada pela Companhia Cedro & Cachoeira, ha tambem duas escolas nocturnas, uma para cada sexo. A frequencia da primeira tem sido na media 40, e a da segunda 30. Nas escolas estadoaes ha falta de livros e utensilios escolares.

O orçamento do districto é de 1:000\$. O conselho despense com o secretario que accumula as funcções de fiscal a quantia de 120\$ annuaes. Os generos alimenticios de que se abastece o mercado, procedem dos municipios circumvisinhos. Os seus preços actualmente são: toucinho, por arroba — 12\$; café — 16\$; assucar, meia cor — 6\$, branca — 7\$; farinha de mandioca, por alqueire de 60 litros — 8\$; milho — 8\$; arroz com casca — 9\$ e 10\$; feijão — 6\$; aguardente — 16\$ a 20\$ o barril; queijos 16\$ a 18\$, duzia; fumo, 30\$ a 35 o rolo.

Ha no districto pequenos nucleos de população ou simples logarejos, que são: Barreiros a 3 1/2 leguas a sede, com 3 casas e 300 habitantes mais ou menos; Jaboticaba, a 1 legua, com 25 casas, e duzentas almas; e Matto Grosso a 1 1/2 legua, tendo 10 casas e cerca de 60 pessoas. Em nenhuma dessas localidades ha escola, igreja ou cemiterio. Barreiros resente-se muito da necessidade de uma escola mixta, já tendo o conselho districtal representado nesse sentido ao Congresso Mineiro.

A creação da escola indicada, em Barreiros e a de outra em Jaboticaba, a construcção de um cemiterio publico na sede do districto, a introducção de machinas aperfeçoadas para a lavoura, organizando-se o trabalho por leis que o obrigue — eis os principiaes reclamos do districto e que satisfeitos, muito concorreriam para sua prosperidade e engrandecimento.

Districto do Pilar.— O districto do Pilar, um dos 13 districtos do municipio do Curvello está situado entre 0 e 2 graus de longitude e 18 e 20 de latitude. É de aspecto physico um pouco accidentado. Devida-se com os seguintes districtos: Morro da Garça, ao sul; Andrequicé, ao Oeste; Papagaio, a leste; com o Jequetahy, a nordeste; e com a freguezia do Piçarrão ou Senhora da Gloria. Não tem curiosidade natural, a não ser uma cachoeira de mais de 50 metros de altura, intitulada — Cachoeirinha.

A sede do districto só tem uma casa e uma igreja em ruinas. Tem 2.500 habitantes todos lavradores e creadores e pouco industriosos. Qualificaram-se 160 eleitores, entre estadoaes e federaes. Esta povoação tem origem na construcção daquelle igreja, hoje em ruina, tendo sido edificada por um fazendeiro que a dotou com um patrimonio em terras de cultura e campos no valor de mais de 4:000\$; do qual foi a igreja despojada por uma praça dolosa, dando em resultado serem elles arrematadas por 300\$, sendo que seus actuaes proprietarios não os dão por 14:000\$. Essa doação remonta a 45 annos, já existindo ha 30 annos, naquella epocha a igreja.

Corre no districto o rio Bicudo que o corta de sudoeste a norte, banhando a sede do districto. Nasce na serra do Peancó recebendo, pela esquerda os seguintes tributarios: Ribeirão, Capivara, Rio do Peixe, Caethé, S. Antonio, Carmo, Extrema, Pedras, Riacho d'Anta, pela direita Extrema (de cima) Riachão, Riacho dos Porcos, Corrego do Morro, Gentes, Munidos, Currealinho, Taboquinha e Mucambo. Não é navegavel, embora tenha um curso de 18 leguaes, recebendo tantos tributarios. É abundante em peixes, em cuja pesca, mal explorada, empregam rédes, *parys*, e timbó, envenenando a agua e os peixes com este ultimo, dando em resultado estragarem-se os peixes e enfastarem-se as aguas. São poucos as fazendas abastecidas d'agua, não por falta desta, devido sim á inercia dos fazendeiros, que mais se entregam á creação. Não ha uma só ponte publica no districto; as que existem foram feitas por particulares.

Ha tres serras principaes no districto: a do Espirito Santo, ou dos Geraes, que o corta de sul a norte, a do Limpo Grande, e da Garça. Morro só existe o da Escadinha, deslocado das serras.

O clima é saudavel, principalmente na serra do Espirito Santo, que é habitada. Nos annos de grandes inundações grassam febres intermitentes nas margens do Bicudo e do Rio das Velhas, que banha o districto a 18 leguas de distancia. A população não é vaccinada. Nas grandes seccas, como a que ultimamente houve, é o districto que menos soffre, devido á grande massa d'agua de qu dispõe e á fertilidade de suas terras. Neste anno (1895) houve grandes prejuizos nas roças, devido a inundaçao do Rio das Velhas, que attingiu a logares até aqui respeitadas. Não tem havido tremores de

terra. Ha periodicamente geadas, que causam graves prejuizos nas roças e pastos mais baixos.

A riqueza do districto consiste na lavoura e criação, embora mal exploradas. Nenhum trabalho ou estudo tem havido para o aperfeiçoamento da lavoura e criação, existindo apenas uma fazenda em que ha algumas machinas, fabricando-se assucar e aguardente.

As terras de cultura estão na proporção de 1 alqueire para 12 das de campo. Ha mais mattas virgens, que capoeirões e capoeiras. O valor actual das mattas virgens é de 80\$ a 100\$, isto de certo tempo para cá; ao passo que, 4 annos atraz compravam-se terras a 20\$ por alqueire.

As terras prestam-se para todos os generos: feijão, arroz, milho, algodão, canna, mandioca, batatas, carás, amendoim etc. As principaes madeiras, que existem no districto são: aroeira, balsamo, cedro, vinhatico, umburana (muito perfumosa esta) angico, jacaré, pino d'arco, peroba, faveira, cabuhy, jatobá, jequitibá, amoreira, tamboril etc. etc. Prestam-se para todas as obras de construcção, como para carros, canoas e mobílias.

Os principaes ramos da lavoura são: o milho, o feijão, o arroz, a canna, o algodão e a mandioca. Os unicos instrumentos empregados para o amanho das terras são: o machado, a foice e a enxada, não se projectando melhoramento algum para substituir a antiga rotina. Os generos alimenticios que sobram do consumo local são exportados para Diamantina e Curvello. O gado é exportado para o sul de Minas. Não se iniciou ainda o cultivo da uva, cultivando-se em pequena escala a canna e o algodão. Não ha trabalhadores estrangeiros no districto. De outros districtos para este tem havido emigração, dando logar ao estabelecimento de novas fazendas que promettem muito prosperar.

A media do salario do trabalhador no districto é de 18200, sendo-lhe fornecido o sustento pelo proprietario.

Cria-se o gado vaccum, cavallar e em pequena escala o muar. Pode-se calcular o numero de animaes actualmente existente no districto, em 5.000 cabeças, das duas primeiras especies, tendendo a

augmentar-se esse numero, devido ás excellentes pastagens. Só ha reproductores da raça zebú em duas fazendas do districto. O valor do gado de 3 annos a esta parte tem sido de 60\$ a 100\$, por cabeça. As melhores pastagens e preferidas tanto para a engorda do boi para corte, como para a da vacca de leite são as de capim assú ou provisorio nativo, cannavieira, melloso, andrequicé, capim branco, etc.

Ha no districto algumas fabricas de assucar, aguardente, rapaduras, queijos e de cortumes, porém de pouca importancia.

O valor annual da exportação de gado, generos alimenticios e sola pode ser calculado em 100:000\$, mais ou menos. Não é activo o movimento mercantil. Não ha negociantes estrangeiros, nem officinas de artes na localidade.

A sede deste districto dista das sedes dos districtos de Morro da Garça 8 leguas; do Papagaio, 7; de S. Gonçalo, 10, do Andrequicé, 9; do Bagre, 15; do Curvello, 13; do Cedro, 20; de Santo Antonio da Lagoa, 22; de Almas, 23; de Trahiras 26; e do Parauna, 18. São bons os caminhos, com excepção dos que vão ter a Trahiras, Parauna, Cedro, S. Antonio da Lagoa, por causa de algumas serras e passagem de rios. Ha necessidade de algumas pontes que poderiam custar 6:000\$ approximadamente, fóra a do Rio das Velhas.

Ha na sede do districto duas escolas publicas estadoaes, estando provida uma, sem frequencia legal, por ser bastante dispersa a população, havendo contudo grande população escolar. Não ha edificios publicos para funcionarem as escolas, nem tão pouco livros para os meninos pobres.

Não ha cadeia na localidade.

A receita do conselho districtal, que ainda não existe de facto neste districto, é de 600\$.

Ha no districto um logarejo insignificante, com uma capella dedicada a S. Sebastião, sob a denominação de Currealinho de Dentro, sendo seus habitantes ociosos e dados a praticas de crimes e immoralidades.

As necessidades mais palpitantes do districto são: a construção das pontes mencionadas, a adopção de instrumentos aratorios para substituir a rotina, a adiffusão da instrucção publica, tornando-a de facto obrigatoria e a introdução de bons reproductores para levantar a criação do districto, pois que o gado em geral é miúdo.

Districto de Trahiras — Esta localidade está situada á margem direita do Rio das Velhas, sobre collinas de pequena elevação, sendo o terreno fértil e pedregoso. Limita-se, ao norte, com o districto do Paraúna; a leste, com o rio Cipó, que o separa do da Conceição; ao sul, com o districto do Pau Grosso; a sudoeste, com o de Jequitibá; a oeste, com o de Santo Antonio da Lagoa, e a noroeste, com o do Cedro. É sede de districto e pertence ao bispado de Diamantina. Com a denominação de Agua Santa ha na divisa deste com o districto do Paraúna uma fonte de aguas medicinaes, contendo saes em solução, não tendo sido porém examinadas e analysadas.

Conta a povoação 140 casas, sendo 16 soalhadas, uma de sobrado e as demaes ladrilhadas e terras dividindo-se em 8 ruas e 3 praças. Ha na localidade 2 egrejas: a da matriz, sem campanarios, e a do Rosario, ainda não concluida. Calcula-se a população em 6.000 almas, achando-se qualificados 320 eleitores. Teve começo ha 150 annos, constando em 1829 de 10 casas apenas. Nessa epocha foi reedificada a matriz, por duas velhas, conhecidas por Anna e Xica da Varzea, moradoras no Xengue.

Banha a povoação o Rio das Velhas, que nasce perto de Ouro Preto, recebendo como tributarios o Paraúna, o Cipó e outros. É navegavel, mas apresenta pequenas corredeiras, quasi francas para vapores, sendo entretanto navegado por barcos de pequeno calado, mesmo na quadra mais secca do anno, que é de meiado de julho a setembro. É abundante em peixes, podendo se contar entre elles: dourado, mandy, surubi, azuloga, pirá, curimatá, pacá, *matrinxam*, piranha, trahira, sarapó, piáu, coromá etc. Com o emprego da dynamite no quebramento das corredeiras os peixes pouco apparecem

actualmente. Tem um curso de 180 leguas, igual ao Meandro da Asia, pela enorme quantidade de voltas que descreve, podendo por isso ser denominado o Meandro Mineiro. As fazendas dos Geraes, Riacho, Paiol e Bom Sucesso, e em geral, as situadas á margem do Cipó são bem abastecidas de aguas; havendo falta dellas nas situadas nas voltas do rio, como Saccos e Taboleiros, terrenos estes que têm a configuração de um triangulo curvelineo.

São de pequena elevação os morros do districto, podendo se notar a serra do Baldim que se dirige ao Pão Grosso, sendo separada da serra do Cipó, que deriva-se da serra do Frio.

O clima da localidade é secco, quente e muito saudavel, havendo ligeiras passagens para o frio nos annos de maiores innundações. A população da sede tem sido vaccinada, não obstante o preconceito creado pelos ignorantes de que a vaccina em vez de preservar das hexigas, antes inocula o mal. A maior inundaçãõ até hoje conhecida foi em 1877, tendo o rio sahido bastante do seu leito, envolvendo com as suas aguas o logar denominado Porto. São insignificantes as geadas. O thermometro tem descido a 0 nas noites de maior frio; subindo a 40.º á sombra, como em março de 1891. — Ordinariamente porém oscilla entre 17.º e 28.º

Além da riqueza de diamantes no rio Cipó, tem o districto ouro, excellent calcareo, argilla, tendo sido encontrado chumbo em massa, ao abrir-se uma cisterna. No reino vegetal encontram-se plantas para tinturaria, taes como: ruiva, capitão, pacary, marmelinho, pequi, gravatá e etc., havendo outras de utilidade, como a paineira, a taquara, a canna brava etc. Ha uma especie de trepadeira no districto, muito parecida com a videira, produzindo fructo igual, tendo se já feito enxerto com aquella, mas sem resultado por ora. Ha tambem uma arvore chamada mulher pobre, que produz excellent azeite. Para chá abunda nos campos congonha ou mate de diversas qualidades. A medicina encontra no districto rica messe: alcaçus, ipéca, arnica, cainca, junco, jalapa, mandioquinha, bolsa do pastor, japecanga, algodãozinho, sambahiba, pinhão, oleo, sangue drago, velame, caroba, pão santo, timbó, quina, sucupira e outras. Ha uma gramminacea chamada capim de somno, que conforme indica o seu nome faz dormir horas e horas, curando qualquer dor que se sinte, sendo por isso muito usada pela pobreza. Attinge a um metro

de altura, quando desenvolvida e dá muita flor, sendo nisto semelhante a corôa imperial. São estas as riquezas naturaes do districto por assim dizer, quasi inexploradas.

Os mattos acham-se na proporção 1/5 com relação aos campos e cerrados, cobertos de uma camada de pedregulho, sendo feracissimos. O valor dos terrenos actualmente é de 30\$ a 80\$, por alqueire, segundo a qualidade e a difficuldade dos tapumes. Esses preços tendem a augmentar. Prestam-se à cultura da vinha, da mamona, do algodão, milho, arroz, emfim á de todos os cereaes.

A principal lavoura do districto é a da canna, que ultimamente tem sido atacada por um insecto que transforma o seu caldo numa materia gommosa imprestavel para o fabrico do assucar, da agua ardente ou do alcool. O arroz é pouco cultivado havendo grande area conveniente para esse cultivo. Os demais cereaes são regularmente cultivados, produzindo extraordinariamente. Os processos e instrumentos até agora empregados são os rotineiros, tendo alguns fazendeiros introduzido o arado para aperfeicoar suas lavouras. Os generos não consumidos na localidade são exportados para Sabará, Santa Luzia e Villa Nova de Lima. Preparam-se terrenos para a cultura da vinha, havendo difficuldade na obtenção de bacellos. Cultiva-se pouco café. Diminuiu a producção dos generos alimenticios, elevando-se os seus preços consideravelmente: isso devido talvez aos processos empregados e á excessiva falta de braços, tendo o milho, que custava 1\$, por alqueire, de 60 litros, se elevado a 5\$. Não ha trabalhadores estrangeiros no districto, sendo que não podem ser peiores os nacionaes existentes. Tem havido um exodo consideravel delles em busca da linha ferrea e da Matta, onde vão procurar grandes salarios. — Pôde elevar-se a centenas o numero de pessoas retiradas para outras paragens. Seria muito util si os lavradores adoptassem a cultura intensiva, havendo necessidade de escolas agricolas meramente practicas, nas fertes terras do Rio das Velhas, o que seria facilimo, pois os lavradores não se utilizam do arado e accessorios por não conhecerem seu simples manejo. A media do salario actualmente é de 1\$ e 1\$800, tendo sido de 500 rs. sete annos atraz. Seria serviço immenso a decretação de uma lei, regulando as relações dos operarios agricolas para com os seus patrões, afim de salvaguardar os direitos de uns e os interesses de outros; pois, não raro depois de se contratarem e obrigarem os proprietarios a despesas, vão se contratar novamente com outro, quando não procuram as tavernas onde vivem entre a viola e a aguardente. A codificação das leis e disposições relativas a divisas, quintaes e roças, caminhos e multiplas relações

da agricultura, estabelecendo premios e castigos para os que merecerem trará muita vantagem para desenvolvimento da zona.

A principal criação do districto é a do gado vaccum e suino, criando se tambem, em pequena escala, cavallos, cabras e ovelhas. Devido á alta do gado a exportação tem-se augmentado consideravelmente; sendo elle destinado á E. de F. Central.

Em algumas fazendas ha gado das melhores raças. Os pastos são naturaes, sendo preferidos para a engorda os campos e as paliadas. Ha 3 annos atraz, comprava-se uma junta de bois, do couce (dos melhores) por 110\$000, custando hoje — 300\$000.

Ha pequenos curtumes para peles. Encontram-se no districto algumas videiras d'êdo de dama, moscatel e isabella, que carregam admiravelmente e sem trato algum.

O movimento commercial tem diminuido, devido a falta de uma ponte no Porto e que liga esta localidade ao norte e oeste do Estado. Não ha negociantes estrangeiros. Ha 5 officinas de sapateiros e selheiros e uma de alfaiate. Estas officinas recebem aprendizes gratuitamente, sendo por isso, tributadas com grave injustiça. Pode se calcular a exportação do districto em 200:000\$.

A sêde deste districto dista das sêdes dos districtos de Santo Antonio da Lagoa — 30 kilometros; de Jequitibá — 38; de Parauna — 60; do Páu Grosso — 36; da Conceição do Serro — 108 e do Cedro 24 — Ha grande necessidade de uma ponte sobre o Rio das Velhas, ligando este districto com o da Lagoa e que poderá ser orçada em 70 ou 80 contos de reis. Interessa a Sete Lagoas, Curvello, Pará, Sant'Anna, Pitanguy, Sabará, Santa Luzia, Serro, Diamantina e a todo o norte em geral.

Ha duas escolas primarias na sêde do districto, sendo a população escolar verificada de 120 alumnos, sendo a frequencia de 35 do sexo masculino, e 25 do feminino. São estadoaes, tendo o districto creado duas, das quaes só funciona uma com frequencia de 20 alumnos. Os edificios são máus e as mobílias pessimas.

Ha uma pharmacia bem montada na localidade e bem assim o respectivo pharmaceutico licenciado. Ha um cemiterio publico construido pelo missionario P.^o João de Santo Antonio, actual cura de Co-desburgo de Sete Lagoas. Ha tambem na localidade um sacerdote.

A receita do districto é de 4:000\$ sendo sua despesa de 2:000\$000. Seu patrimonio compõe-se de 6 alqueires (28 hectares) de mattos nascentes da aguada do Atalho. O fiscal vence 120\$ e o secretario 60\$. E' regularmente abastecido o mercado sendo estes os preços dos generos alimenticios: — café, por arroba — 15\$; toucinho salgado — 10\$; assucar — 5\$; farinha de milho, por alqueire — 6\$; de mandioca — idem; arroz — 7\$; feijão — 4\$; azeite — 10\$; aguar-dente, barril — 10\$.

Ha 3 povoações no districto sendo cada uma sede de escola primaria: Boa Vista, Curralinho e Brejinho. A primeira dista 9 kilometros da sede, a 2.^a 18, e a 3.^a tambem 18. São povoações que comecam tendo por industria a agricultura e a criação, sendo dellas a mais prospera, pelo numero de habitantes e desenvolvimento, a do Curralinho.

Os reclamos da localidade são a construcção da ponte indicada sobre o Rio das Velhas; a cannalização d'agua potavel para a sede, podendo este serviço custar 10 contos de reis. O aperfeiçoamento dos processos empregados na agricultura e criação seria bastante para fazer o desenvolvimento das riquezas locais, pois que dispõe o districto das mais exuberantes terras.

III

MUNICIPIO DO CARACOL

Districto do Caracol. — A Villa do Caracol está situada numa collina formada na vertente sul da serra do Caracol e que se estende do nascente ao poente, a terminar na confluencia dos ribeirões Caracol e Pirapetinga. Limita-se a nordeste com o municipio de Caldas; ao norte, com o de Poços de Caldas; ao poente com o de S. João da Boa Vista (Estado de S. Paulo); ao noroeste e sul, com o do Espirito Santo do Pinhal (S. Paulo) e a freguezia de S.^{ta} Rita de Cassia do Rio Claro (municipio de Caldas). A Villa do Caracol é sede do municipio, que se compõe do respectivo districto. Pertence ao bispado de S. Paulo. As curiosidades naturaes do districto são a profunda garganta da serra do Caracol, que dá passagem ao ribeirão do mesmo nome e os tres elevadissimos picos do Caracol, que dão o nome á villa, distando della 3 kilometros.

A villa tem 130 casas, formando sete ruas e quatro praças. Tem tres edificios publicos: a igreja matriz, a casa da camara, em cujo pavimento terreo está a cadeia, e a casa do mercado. O sobrado da casa da camara, que lhe foi doado pelo coronel José Francisco de Oliveira, é do valor de 10:000\$, sendo a do mercado do valor de 8:000\$. A matriz, ainda que a unica igreja da Villa, está em bom estado de conservação, comquanto que, mal provida de alfaias. A população actual do municipio excede de 8.000 almas. O eleitorado municipal é de 467 individuos, segundo a ultima, porém incompleta revisão.

O municipio é banhado de nascente a poente pelo rio Jaguary, numa extensão de 50 kilometros. Nasce na serra denominada Feijoa (districto de S.^{ta} Rita do Rio Claro, municipio de Caldas) recebendo no seu percurso diversos tributarios de insignificante importancia, sendo dellas os mais notaveis os ribeirões do Pantano, do Prata e o